A POLÍTICA DE DROGAS NO BRASIL E AS PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES SOBRE O USO E COMÉRCIO DE ENTORPECENTES

CLEITON LIMA DE OLIVEIRA BARBOSA
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Bacharel em Serviço Social e Mestrando em Ciências Sociais pela
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

RESUMO: A relevante discussão sobre o uso e comércio de drogas ainda é superficial, mesmo no contexto contemporâneo, onde se torna cada vez mais comum o uso dos entorpecentes. De tal forma, interessa-nos compreender o perfil da discussão sobre drogas no contexto universitário. Assim, esse material tem como um dos objetivos principais, fazer um breve discurso em torno da história e dialética posta à construção da Política de Drogas, bem como analisar as percepções de estudantes universitários sobre o uso dos entorpecentes. Justificativa da Relevância Temática A discussão sobre as políticas de drogas, e as configurações das substâncias psicotrópicas dentro da sociedade é um instrumento importante, no intuito da promoção da reflexão sobre o debate de enfrentamento aos desdobramentos lesivos que a guerra as drogas proporciona a sociedade. Essa concentração de ações voltadas ao consumo das drogas, em especial das drogas ilícitas, proporciona também o equacionamento de outros males que reiteram cada vez mais a desigualdade social, e geralmente vitima a população preta e pobre. Hipóteses: Identificar a incidência do uso de drogas na comunidade acadêmica; Caracterizar o uso de substâncias psicoativas e os comportamentos de riscos no âmbito do curso de museologia; Identificar as representações e valores acerca do uso de drogas pelos estudantes do curso de museologia. Metodologia: A luz do Método Materialista Histórico e Dialético foram estabelecidos dados resultantes de questionário aplicado a 11 estudantes de Museologia do Centro de Artes Humanidades e Letras da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, localizado na cidade histórica de Cachoeira no estado da Bahia, no Brasil, durante o mês de setembro de 2018 no período letivo. Resultados Parciais Obtidos: Para o Público com predominância de idade entre 21 e 25 anos, heterossexual, preto e pardo, de religião cristã (católico ou evangélico) e unanimemente solteiro. Dentro da perspectiva através dos dados colhidos na pesquisa feita, avalia - se que a concepção sobre o uso de drogas no contexto acadêmico para alguns indivíduos significa uma das principais causas para as expressões da questão social, e mais especificamente, a principal causa da violência. Esses entrevistados supõem como forma de intervenção, que o centro acadêmico proporcione projetos, palestras e debates sobre o assunto no contexto de conscientização sobre o uso e comercialização das drogas lícitas e ilícitas. Assim é identificada a reiterada necessidade de se instrumentalizar alguns artifícios que busquem fomentar um conhecimento histórico, político e social sobre a presença das drogas na conjuntura atual. Como observado, apesar de alguns dos entrevistados se declararem usuários, existe uma interpretação maniqueísta sobre representação das drogas no âmbito social, e apesar de interpretarem o usufruto das drogas como algo ruim eles as valem disso para o provável enfrentamento de problemas oriundos da expressão da questão social, ao qual estão inseridos.

PALAVRAS-CHAVE: DROGAS; PROIBICIONISMO; ENTORPECENTES;
QUESTÃO SOCIAL; SAÚDE